

viva  água

cuidar do **Rio Miringuava**
é proteger a vida

ESTRATÉGIAS E RESULTADOS 2022



viva água

cuidar do **Rio Miringuava**
é proteger a vida

CUIDAR DA ÁGUA
DO RIO MIRINGUAVA
É CONSERVAR
A NATUREZA,
PRIORIZAR PESSOAS
E DESENVOLVER
NEGÓCIOS.
É PROTEGER A VIDA!

As crises hídricas vividas no país nos últimos anos, evidenciam a necessidade de medidas preventivas e providências no âmbito público e privado, para garantir o abastecimento de água em quantidade e com qualidade para a sociedade e demais setores econômicos, respeitando o funcionamento dos ecossistemas naturais.

Desde 2019, o movimento Viva Água Miringuava é fundamental para a segurança hídrica e adaptação à mudança do clima no manancial do rio Miringuava, uma das principais fontes de água da Grande Curitiba, no Paraná. Junto a 22 atores-chave, o movimento promove a qualidade de vida, conserva o meio ambiente e estimula o desenvolvimento social e econômico da região da bacia hidrográfica, em São José dos Pinhais.

A iniciativa **estimula o empreendedorismo com impactos sociais e ambientais positivos**, podendo ser replicada em qualquer bacia hidrográfica do país.

A FAVOR DA NATUREZA, GERANDO BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

Ano após ano, o movimento Viva Água tem conectado atores para ampliar a implementação de Soluções baseadas na natureza no manancial do rio Miringuava.

Frentes de atuação



Recuperação e conservação de matas ciliares, para que a vegetação funcione como um “filtro natural”, garantindo uma maior retenção de sedimentos e outros poluentes que de outra forma seriam despejados nos rios da bacia;



Conservação de solos agrícolas, reduzindo o escoamento superficial intenso e melhorando a capacidade de armazenamento de água no solo;



Restauração de áreas de recarga, locais da superfície terrestre que possibilitam a infiltração e o abastecimento de lençóis freáticos e aquíferos subterrâneos;



Fomento de práticas agrícolas sustentáveis, beneficiando a manutenção ou incremento da infraestrutura natural;



Promoção do turismo responsável na bacia, assim como a compensação de emissões empresariais por meio de ações de restauração da natureza.

As **Soluções baseadas na natureza** são norteadores fundamentais das ações do movimento. Estas, consideram a proteção, restauração e/ou gestão sustentável de ecossistemas naturais para resolver os desafios da sociedade de forma eficaz e versátil, proporcionando benefícios para a biodiversidade e para o bem-estar humano.

CONHEÇA NOSSOS COMPROMISSOS!

O movimento Viva Água Miringuava tem como base quatro compromissos:



SEGURANÇA HÍDRICA

A conservação e a restauração da vegetação em áreas estratégicas, como nascentes, margens de rios e seus afluentes, podem amenizar os impactos gerados em períodos de estiagem, além de reduzir os custos com o tratamento da água. Uma boa cobertura de vegetação nativa (original da região) e um solo bem cuidado atuam como uma esponja que absorve a água e a libera aos poucos aos corpos hídricos, o que garante esse recurso tão importante, disponível por mais tempo. Além disso, a vegetação atua como um filtro que reduz a quantidade de sedimentos e deixa a água mais limpa.



CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

A natureza é um ativo para potencializar o desenvolvimento econômico regional. A atuação estratégica para conservar ambientes naturais reduz riscos ligados à saúde e aos negócios da região, além de manter o acesso a recursos e serviços da natureza, como a provisão de água.



EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Fomento ao empreendedorismo de impacto socioambiental positivo buscando, por exemplo, trabalhar modelos sustentáveis de produção agrícola e diferentes segmentos do turismo responsável, como estratégia fundamental para diversificar as fontes de receita dos proprietários rurais, conectando-os a atividades sustentáveis na região.



ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A partir da conservação, restauração de ecossistemas e implementação de modelos produtivos e empreendedores sustentáveis, contribuir para aumentar a resiliência da bacia aos efeitos da mudança do clima e, assim, evitar aumento de custos para a saúde e a economia local.

POR DENTRO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2022

As iniciativas feitas pelo movimento Viva Água beneficiam a bacia, a biodiversidade, os negócios, os produtores rurais da região e meio milhão de pessoas da Grande Curitiba. **Veja os destaques de 2022:**

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Boas práticas de agricultura sustentável, frequentemente aliadas à inovação, promovem a conservação da natureza e da água a partir do uso de técnicas como o aumento da cobertura vegetal nativa nas propriedades, adoção de sistemas de plantio direto, implementação de sistemas agroflorestais, entre outras.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

É o **maior fornecedor de hortifrutigranjeiros** da Ceasa de Curitiba entre todos os 29 municípios da Região Metropolitana. O volume de produção e a renda gerada pela atividade agrícola vêm crescendo: entre os anos de 2011 e 2019 (último dado disponível) a produção **cresceu 38% e a renda subiu cerca de 70%.**

O que são Ações de Referência:

As Ações de Referência têm como objetivo a aplicação de práticas sustentáveis que contribuam para a segurança hídrica, resiliência aos efeitos da mudança do clima e conservação da biodiversidade em propriedades rurais. Para o movimento Viva Água Miringuava, essas práticas são ações que se relacionam a uma das temáticas a seguir: **conservação e restauração de ecossistemas naturais, produção sustentável e/ou inovação na cadeia produtiva e turismo responsável.**

Conheça seis propriedades rurais com Ações de Referência reconhecidas pelo movimento Viva Água:

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO INTELIGENTE E TURISMO RURAL EM SISTEMA “COLHA E PAGUE” DE MORANGOS

A Adriane Leschnhak, proprietária do sítio La Choupana, produz morango na região há 22 anos. Há dois anos, implantou na propriedade, a partir de uma ação do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-PR), um sistema de manejo para aumentar a eficiência no uso da água. Desenvolvido por uma startup de Curitiba, o sistema fornece informação, por meio de sensores conectados a

um aplicativo, sobre a necessidade de irrigação, a partir da umidade do solo. Isso evita a necessidade de ligar a irrigação por gotejamento em períodos mais úmidos, reduzindo o consumo de água. Antes disso, a irrigação era feita por um temporizador que acionava o sistema em quatro horários fixos do dia. O sistema inteligente de irrigação apresentou uma redução de 20% no consumo de água e de energia, pois torna a irrigação mais assertiva, irrigando exatamente no momento em que a planta mais necessita. Isso também contribui para a manutenção da qualidade das plantas e maior doçura do morango. O sítio é um espaço aberto para a visita, com degustação de morango a partir da lógica “colhe e pague”, espaço para piquenique e um campo de girassóis (sazonal).

Adriane Leschnhak
proprietária do sítio
La Choupana

BIOFÁBRICA PARA CONTROLE DE PRAGAS

No Rancho Caminho das Águas, propriedade da Alexandra Leschnhak, foi instalada uma biofábrica onde são desenvolvidos produtos naturais para controle de pragas na agricultura. Ela usa os produtos para garantir sua produção orgânica de hortifruti. Ao eliminar o uso de agroquímicos, evita que resíduos tóxicos cheguem ao rio. Ela também possui uma experiência com “cordões vegetais”, importantes para evitar a erosão na propriedade, reduzindo os sedimentos aos rios. Isso também traz benefícios para a qualidade da água na região.



PRODUÇÃO ORGÂNICA COM VALOR AGREGADO

Maísa Valoski é produtora rural orgânica da Colônia Murici. É exemplo de liderança para a articulação de outros produtores na bacia e consciente sobre a importância da conservação e o cuidado com a água. É uma propriedade focada na produção orgânica e com projeto em andamento para instalação de agroindústria para agregar valor aos produtos.



RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

A propriedade de Adiel Araujo recebeu o plantio de 2.316 mudas de espécies da Floresta Atlântica. No local, a restauração incluiu espécies que favorecem a produção de mel, ou seja, que oferecem alimento/pólen para as abelhas nativas. Além disso, Adiel tem a intenção de formar um corredor ecológico para a manutenção e proteção da biodiversidade da região.

Ele também possui um meliponário, onde produz mel a partir de abelhas nativas (abelhas sem ferrão), que colaboram com a conservação das espécies e do meio ambiente. Elas são responsáveis pela polinização de 40% a 90% das espécies da Floresta Atlântica.

A propriedade, com uma área de 6,8 hectares de floresta, entrou no primeiro ciclo do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que **premia financeiramente propriedade que ainda possuem boas áreas de floresta natural conservada** e que contribuem para a segurança hídrica da bacia do rio Miringuava.





PRODUÇÃO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL, RESTAURAÇÃO E SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS

A propriedade da **Luciane Zielinski** recebeu o primeiro projeto-piloto de restauração ecológica na região do **Miringuava**. Ela também foi uma das pioneiras na bacia em adoção de práticas de produção sustentável com redução de 30% no uso de agroquímicos. Ela observou significativa diminuição da erosão, o que resulta em um menor aporte de partículas de solos aos rios da bacia, durante fortes chuvas. Trabalha com o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), técnica de plantio que deixa o solo sempre coberto.

ECOPOUSADA E AGROFLORESTA

Sônia de Paula, proprietária da Estância Carmelo - Eco

Pousada, tem um olhar atento às pessoas que estão no entorno, focando no desenvolvimento sustentável. Destinou uma área de sua propriedade para a **restauração florestal com o objetivo de implantar uma agrofloresta**, com mudas de araucária e espécies frutíferas da Floresta Atlântica. Trabalha com a lógica do turismo ecológico e sabe que precisa da natureza conservada para garantir a qualidade de vida na região.



TURISMO RESPONSÁVEL

As ações de turismo responsável do movimento Viva Água fomentam o empreendedorismo local baseado na melhoria das condições socioeconômicas e ambientais de uma localidade, priorizando a participação efetiva da comunidade em todos os estágios do desenvolvimento turístico.

Com um grande potencial e uma crescente demanda turística, a bacia do rio Miringuava tem atrativos como cachoeiras, sítios de agricultura familiar, colônias de imigrantes e suas culturas, vinhedos, uma rica gastronomia local, áreas de lazer – e proximidade de centros urbanos. O turismo é um dos setores econômicos mais relevantes do mundo e contribui direta ou indiretamente para alcançar os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Portanto, é essencial que se tenha cuidado e clareza ao promover a atividade turística na região.



Entre as ações realizadas em 2022, destacam-se:

- 1 Construção de um **Direcionamento Estratégico para o Turismo e Recreação Responsável** até 2027.

CONFIRA



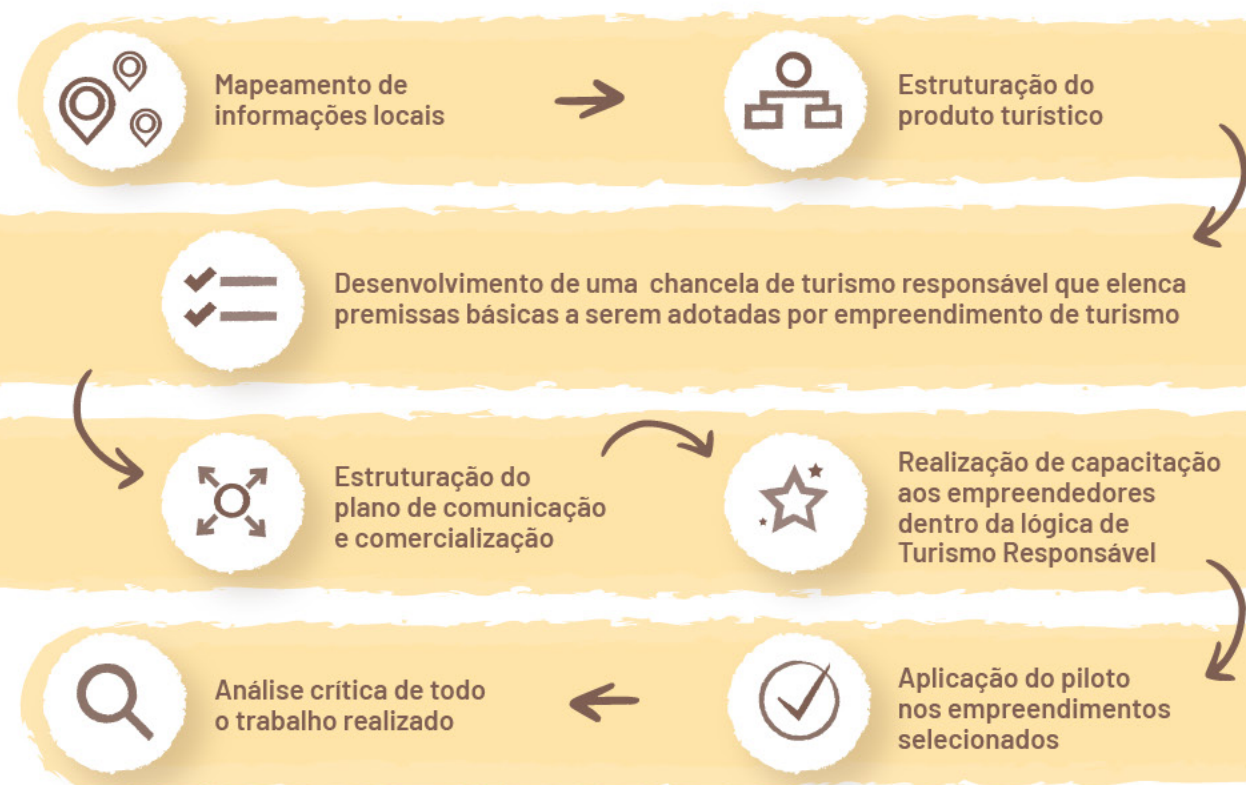
COM O
DIRECIONAMENTO
ESTRATÉGICO:

- Foram mapeadas **161** atividades e negócios **turísticos-chave**;
- **65** atividades e negócios visitados durante o **trabalho de campo**;
- Dados relevantes para o contexto local foram identificados, como **motivações dos visitantes e local de origem**.



- 2** **Início do processo de capacitação e co-construção de um projeto piloto** para alavancar o Turismo Responsável com envolvimento de seis empreendedores locais.

Entendendo as etapas do projeto de turismo:



Entendendo o Turismo Responsável

A base do Turismo Responsável está na melhoria das condições socioeconômicas e ambientais de uma localidade, com a participação efetiva da comunidade em todos os estágios do desenvolvimento turístico. Com uma construção conjunta entre a população e o mercado turístico, é possível identificar os melhores indicadores de desenvolvimento do setor, de acordo com a realidade local e priorização de diretrizes de atuação que levem em conta a cultura, o meio ambiente e a comunidade.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

O movimento tem como objetivo criar e consolidar no território uma cadeia de produtos da agricultura sustentável. Além de incentivar boas práticas agrícolas, visa valorizar os produtos de origem sustentável da bacia a partir da conexão com mercados de interesse, utilizando como base o conceito do locavorismo.



Locavorismo: prática de comprar conscientemente alimentos apenas de produtores ou pequenos comércios da região, priorizando empreendimentos locais.

No contexto de consolidação dessa cadeia produtiva realizou-se em 2022:

- **Estudo teórico e prático** do ambiente dos produtores (oferta) e do ambiente do mercado (demanda).
- **Desenvolvimento de projeto piloto de comercialização de produtos da agricultura sustentável**, envolvendo quatro produtores na realização de três feiras, com a entrega de **60 cestas**, a sensibilização de 300 pessoas e início ao processo de construção da marca Guaviva.



Adaptação às mudanças climáticas pelo setor empresarial

A gestão de riscos é uma das áreas estratégicas para grande parte das companhias. Entender o quanto o recurso hídrico é importante para os negócios e como a sua disponibilidade é afetada pelas mudanças climáticas é fundamental. Este é o primeiro passo para a busca de um envolvimento maior do setor corporativo em ações de adaptação às mudanças do clima.

Em 2022, a **Elis Brasil**, **Schattdecor** e **Sanepar** foram assessoradas na identificação de riscos climáticos, no **desenvolvimento de medidas para gestão e adaptação a esses riscos** e provisão de orientações para a incorporação nos processos de gestão dos negócios selecionados.

Este trabalho foi encerrado com um evento para setor empresarial que abordou a temática da segurança hídrica e resiliência climática na Região Metropolitana de Curitiba. Na ocasião foram apresentados e lançados os três estudos de casos desenvolvidos ao longo da jornada.



ACESSE

ACESSE

ACESSE

O papel do Setor Empresarial para a Segurança Hídrica e a Resiliência Climática na Região Metropolitana de Curitiba

A natureza é a protagonista. Ela oferece soluções, presta diversos serviços e traz benefícios sociais e econômicos para diversos setores, incluindo o setor empresarial. Neste contexto, foi realizado um evento com apresentação de resultados de ações relevantes como o papel e a importância da bacia do rio Minguava para a sociedade e atores locais. Foram trazidas informações de estudos realizados com as empresas Elis, Sanepar e Schattdecor que revelam números que reforçam a necessidade de trazer a conservação da natureza para o

centro do nosso dia a dia e economia. O evento aconteceu para sensibilizar e engajar outras empresas da região. Como atividade complementar foi ofertada uma visita de campo, para que os participantes conhecessem a realidade da bacia do Miringuava, além das ações locais. Na data, foi lançada publicação **“Soluções baseadas na natureza e seu papel na promoção da resiliência climática, segurança hídrica e geração de benefícios econômicos”**.

CONFIRA O ESTUDO

**Assista
como foi:**



Elaboração de Oficina de Risco Climático para Sanepar e Grupo Boticário

No contexto da parceria com o ProAdapta, foi realizado para a Sanepar e o Grupo Boticário, o **treinamento “Risco Climático e Adaptação com ênfase em segurança hídrica”**.

ARTICULAÇÃO PARA MELHORES RESULTADOS

Articular parcerias que fortaleçam o movimento e contribuam para o desenvolvimento regional em aspectos econômicos, sociais e ambientais é um dos objetivos do movimento Viva Água Miringuava. **Veja o que foi feito em 2022:**

RECONHECIMENTO

O **movimento Viva Água** passou a integrar a **Aliança Latinoamericana de Fondos de Agua**, sendo reconhecido na categoria de **iniciativa liderada por parceiro**. A Aliança contribui para a segurança hídrica na América Latina e no Caribe com a criação e fortalecimento de Fondos de Água.

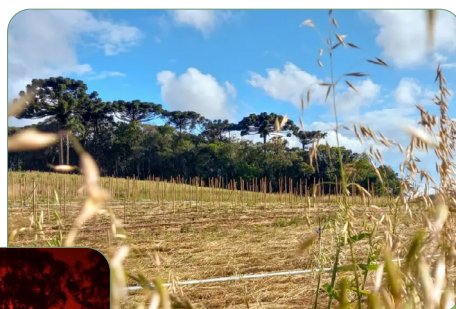
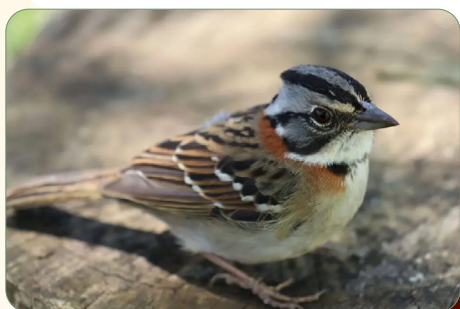
O MOVIMENTO FOI DIVULGADO COMO CASE NA
COP 27 DO CLIMA, NO EGITO, E NA COP 15 DE
BIODIVERSIDADE, NO CANADÁ.



PRESENÇA CONFIRMADA

JOVEM
RURAL

O movimento participou da organização do encontro com os jovens realizado pelo IDR-PR. Durante o evento foram promovidas estações temáticas e palestras técnicas, além do lançamento do Concurso Cultural Fotográfico Viva Água Miringuava, divulgado para jovens da bacia com premiação das melhores fotos em duas categorias: Natureza Conservada e Práticas Sustentáveis da Agricultura Familiar.

VIVA
O RIO

Em comemoração ao Dia do Rio, foi realizado um evento que envolveu 42 pessoas de diversos setores e apresentou as ações realizadas pelos parceiros do movimento. O encontro, que contou com exposição e sorteio das sacolas com produtos sustentáveis, teve como parceiros o IDR-PR, Sanepar e Prefeitura de São José dos Pinhais. Além deste, foi realizado com o IDR-PR, o 1º Encontro de Produtores Irrigantes, com 107 participantes. No evento, foi abordada a regulamentação do uso de água em bacias hidrográficas, as normas para captação e uso de água pela agricultura a instalação de sistemas de irrigação e o movimento.



NA MÍDIA

Como resultado de uma iniciativa responsável que agrega valor para a sociedade, o movimento Viva Água **foi destaque na imprensa**. No total, foram **194 inserções na imprensa durante 2022**. Confira alguns destaques:

CONFIRA A MATÉRIA

CICLO VIVO

Plantio de mudas nativas ajuda a restaurar bacia do rio Miringuava

CONFIRA A MATÉRIA

BANDNEWS

Restauração Ecológica na bacia do rio Miringuava ajuda agricultores

CONFIRA A MATÉRIA

BOA NOITE PARANÁ, RPCTV – GLOBO

Pesquisa aponta que mata ciliar ajuda na vazão dos rios em períodos de seca

CONFIRA A MATÉRIA

GAZETA DO POVO

Como agricultores vão plantar água para ajudar captação da barragem do Miringuava



Fortalecimento da governança e senso de pertencimento



Para estar próximo e ouvir parceiros de diferentes setores, ponto fundamental para a construção e criação de visão comum, senso de pertencimento e fortalecimento da comunicação dos membros no âmbito do movimento, foi desenvolvido um trabalho com os parceiros, baseado em 16 entrevistas e realização de um encontro presencial para alinhamento de expectativas. **A metodologia adotada apoiou na geração de valor compartilhado e no empoderamento dos participantes a partir da consolidação de uma visão comum.** Também foram construídos argumentos e diferenciais competitivos e definidos os papéis de cada um dos membros.

NAMATA, INVEST PARANÁ E IDR PARANÁ



FERNANDO ALLEGRETTI DO NAMATA

"O movimento Viva Água é um exemplo de articulação institucional bem-sucedida para resolver um problema ambiental complexo – o abastecimento de água da Região Metropolitana de Curitiba".



TIAGO HACHMANN DO IDR

"As ações integradas, entre todos os componentes do MVA tem possibilitado ações inéditas em prol dos agricultores, empreendedores e moradores da Bacia do Miringuava. É um momento inédito, onde várias entidades estão unidas em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região".



ARTUR MACHADO DA INVEST PR

"Em 2022, participamos do piloto do movimento Viva Água para desenvolvimento de novos canais de comercialização para a produção de hortaliças do Miringuava, além de propor incentivos e medidas que beneficiassem a produção sustentável desta região estratégica para a preservação da qualidade da água da Região Metropolitana de Curitiba. O movimento Viva Água Miringuava desempenha um papel fundamental no relacionamento dos diversos atores envolvidos na região e na busca pela sinergia dentre suas ações".

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

O movimento Viva Água Miringuava atua com o fortalecimento do associativismo e cooperativismo para buscar uma representatividade relevante e estruturada da própria comunidade e facilitar o envolvimento deles não só nas atividades, mas como atores importantes na construção e tomada de decisões da iniciativa. Uma representatividade forte é a ponte entre esses grupos e os outros parceiros.

A atuação neste segmento é fundamental para influenciar os grupos a considerarem boas práticas em sustentabilidade ambiental, social e econômica na agricultura, turismo e negócios no geral. O associativismo por si só tem benefícios importantes para representatividade em diversos espaços, além de facilitar compra e venda de produtos, troca de experiências e apoio entre os envolvidos, entre outros.

Fortalecendo o cooperativismo para conquistar soluções melhores para a CoopHort

Em 2022, o trabalho foi desenvolvido em parceria com a equipe do Sebrae/PR e IDR-PR e partiu de um diagnóstico realizado na CoopHort. Após essa avaliação inicial, foram realizadas reuniões para adaptar a visão, missão e valores da cooperativa, incluindo um foco para a sustentabilidade. O trabalho envolveu os diretores e conselho fiscal, mas principalmente colaboradores da cooperativa. Além disso, foi trabalhado um material para engajamento dos cooperados e algumas outras atividades pontuais.



SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

INFRAESTRUTURA NATURAL

Um estudo realizado pela consultoria Aquaflora Meio Ambiente analisou a base histórica de disponibilidade hídrica em quatro bacias hidrográficas do Alto Iguaçu para avaliar a importância da cobertura vegetal nativa para a captação e manutenção da água no solo.



A análise confirmou que bacias com vegetação mais conservada são capazes de manter um fluxo de água regular durante épocas de estiagem: durante períodos mais secos, os rios localizados em bacias mais conservadas apresentaram uma redução de suas **vazões mínimas entre 6% e 11%**, enquanto na bacia com a menor cobertura de vegetação nativa, a **redução média foi de 52%**.





RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

A restauração de áreas naturais é um meio de recuperar e fortalecer serviços ecossistêmicos como de proteção contra a erosão, provisão de água, ciclagem de nutrientes, polinização, entre outros. Para alavancar ações de restauração na bacia foram realizadas em 2022 as seguintes ações:



- **Restauração de 7 hectares** a partir de uma parceria com a Iniciativa Verde. No âmbito desta área restaurada o movimento também contou com a doação de recurso para **plantio de 700 mudas, fruto da iniciativa "Cada Guia Conta" da marca Eudora** - que visou a substituição de guias físicos utilizados pelos revendedores por guias digitais. Em julho, a bacia recebeu a visita dos revendedores Eudora para conhecer a área em que foi realizado o plantio das mudas com o recurso doado.



- Dentro da área total restaurada em 2022, **2,6 hectares foram restaurados a partir da compensação de emissões empresariais**, equivalendo à pegada de carbono de, em média, 98 pessoas por ano.

1 HECTARE RESTAURADO ABSORVE, EM MÉDIA, 392 tCO₂e AO LONGO DE 30 ANOS.



- **Mapeamento de 40 hectares para restauração** e início das atividades de plantio, a partir da parceria com TNC no âmbito da Aliança Lationamericana de Fundos de Água.

Os benefícios da restauração

As áreas de recarga são locais da superfície terrestre que possibilitam a infiltração e o abastecimento de lençóis freáticos e aquíferos subterrâneos. A restauração ecológica dessas áreas, a partir de recuperação da vegetação nativa, proporciona um melhor desempenho nos processos de infiltração da água da chuva. A intervenção gera aumento dos fluxos subterrâneos e do armazenamento de água nos solos, melhorando os sistemas de infiltração e o reabastecimento natural das bacias locais.

PSA

O Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) tem o objetivo de **conceder incentivos financeiros a proprietários rurais dentro da bacia do rio Miringuava**, com o intuito de conservar os recursos hídricos desse importante manancial. Assim, proprietários que têm áreas de floresta nativa em bom estado de conservação passam a receber um prêmio financeiro, para garantir a manutenção desses remanescentes que contribuem para a segurança hídrica.

Em 2022, **16 proprietários rurais foram envolvidos no primeiro ciclo do Programa**, totalizando **133 hectares apoiados por esta iniciativa**.

O Programa de PSA é uma ação direta da Prefeitura de São José dos Pinhais, SEDEST e Sanepar.

Confira mais informações sobre as Soluções baseadas na natureza e o papel na promoção da resiliência climática, segurança hídrica e geração de benefícios econômicos!

ACESSE AQUI



SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

FUNDO VIVA ÁGUA

A captação de recursos financeiros para o movimento Viva Água é realizada por meio de estratégias de investimento privado, público, filantropia e familiar. Parte dos recursos utilizados no financiamento das ações provém do Fundo Viva Água, cuja gestão financeira é realizada pela Sitawi, Finanças do Bem, organização pioneira no desenvolvimento de soluções financeiras para impacto socioambiental.

O fundo permite a centralização dos recursos e o financiamento das ações de maneira flexível, eficiente e transparente. Os recursos são utilizados de acordo com o planejamento definido pelo Conselho Estratégico e pelo Gestor Programático, visando otimização de acordo com a finalidade do movimento.



Saiba mais sobre o Fundo



Em 2023, foi atualizado o Fluxo de Submissão de Propostas, que destaca pelo menos duas modalidades de aportes possíveis pelo fundo: (i) ações de engajamento, gestão e apoio ao território - contratação de serviços via publicação de Termo de Referência para execução de pesquisas, ações de mobilização, campanhas, conteúdos, compra de equipamentos e outros e (ii) apoio a beneficiários diretos - doação, patrocínio e outras soluções financeiras para execução de projetos que busquem gerar benefícios

compartilhados no territórios e estejam alinhados aos objetivos do movimento. Os projetos podem ser submetidos via fluxo contínuo ou editais temáticos. São elegíveis as propostas que estejam alinhadas com os princípios e valores do movimento e se relacionem a pelo menos um dos seus eixos de atuação, busquem entregar benefícios compartilhados e cujo orçamento solicitado seja compatível com a disponibilidade e diretrizes definidas pelo Conselho Estratégico.



[CLIQUE AQUI](#)



CONSTRUINDO UM NOVO FUTURO

METAS PARA 2030

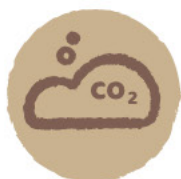
Com eixos estratégicos, o movimento busca:



Ambições do movimento Viva Água Miringuava até 2030:



Reduzir a turbidez média da água do rio Miringuava em **20%**;



Ter três mercados sustentáveis consolidados e ampliados: **produção sustentável, turismo responsável e serviços ecossistêmicos** como de sequestro de carbono.



Estudos compilados na publicação **“Soluções baseadas na natureza e seu papel na promoção da resiliência climática, segurança hídrica e geração de benefícios econômicos”** demonstram como a conservação do solo e a preservação e recuperação da vegetação natural podem ampliar a disponibilidade hídrica na bacia do rio Miringuava. Sem as ações propostas pelo movimento e com o cenário atual mantido, **haveria um aumento evitável de até 20% na turbidez das águas do rio Miringuava** e a redução dos fluxos subterrâneos diminuiria drasticamente a recarga dos lençóis freáticos para os rios da bacia, com impactos negativos nas vazões, sobretudo em épocas de estiagem.

Em termos financeiros, estima-se que a bacia do rio Miringuava pode gerar

R\$ 71,5 MILHÕES

em benefícios econômicos e que, a cada **R\$ 1 real investido no movimento Viva Água**, obtenha-se um **retorno de R\$ 2,46.**

Entre os resultados das ações de conservação até 2030 destacam-se, para um clima mais seco:

Ganhos em termos de quantidade e qualidade de água;

Modificações de regulação no regime de vazão do rio Miringuava e sobre o aporte de sedimentos aos rios e reservatório;

Aumento da resiliência hídrica do manancial frente a situações futuras de estiagem, aumentando em 1 milhão de m³ de água infiltrada no solo por ano, o que equivale ao abastecimento anual de 6.500 domicílios;

Redução de 21% no aporte de sedimentos à rede de drenagem do manancial, em cenários de redução de chuvas e aumento de precipitações, associadas às ações de compensação ambiental da SANEPAR;

Mais de 18 toneladas de carbono capturadas.

CONHEÇA MAIS
SOBRE O **MOVIMENTO**
VIVA ÁGUA E ACOMPANHE
NOSSA EVOLUÇÃO!



*Estudos compilados na publicação *“Soluções baseadas na natureza e seu papel na promoção da resiliência climática, segurança hídrica e geração de benefícios econômicos”*.

ACESSE

viva  água

cuidar do Rio Miringuava
é proteger a vida

Vinicius Grosselli

Faça parte desse *movimento!*

Conheça mais sobre a bacia e
o movimento Viva Água Miringuava
e nos ajude a fazer a diferença:

www.movimentovivagua.com.br

INVESTIDOR ESTRATÉGICO

Fundação
GrupoBoticário

REALIZAÇÃO

btg  pactual

 PROADAPTA
Adaptação à Mudança do Clima

 SANEPAR

 SEBRAE

REDE DE IMPACTO

BRDE 

 elis
We empower your day

 baic

 PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

The Nature
Conservancy
Brasil

 SiProspera

 ISN

 CAMPUS VERDE

 ECO
guaricana

 NAMA

 INVEST
PARANÁ

 IDR-Paraná

 brose
Biodiversidade em Movimento

 PUCPR

 PLANETA ÁGUA

 apromel

GESTOR FINANCEIRO FUNDO VIVA ÁGUA

 SITAWI
FINANÇAS e BEM